PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 402ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ás nove horas e trinta e sete minutos, do dia quatorze de dezembro de dois mil e vinte três, reuniram- se no "Grupo da Fraternidade Irmão Altino" sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os membros deste conselho com a presença de dezessete membros, sendo onze titulares e seis suplentes. Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia a todos, agradeceu a presença e deu início à reunião ordinária. Fez a leitura do ofício 058/COMUS/2023- MRA encaminhado ao Hospital Maternidade Frei Galvão para ciência dos conselheiros referente à substituição da representatividade devido ao fato do hospital não ser mais prestador de serviços ao município. Colocou que como foi conversado em reunião anterior, a substituição seria pela única instituição prestadora de serviços que é a Residência Terapêutica. Aproveitou e fez a posse dos representantes da Residência Terapêutica, como titular a conselheira Alba Valéria Cortez Alves de Oliveira e como suplente o conselheiro Anderson Barbosa Marcondes, desejando boas vindas ao Conselho Municipal de Saúde. Dando continuidade alegou que teve uma reunião no dia onze de dezembro, no prédio da secretaria de saúde, referente às contas e ao plano de trabalho da UPA, com a participação da conselheira Carla Araújo e em seguida fez a leitura da ATA. Com a palavra o conselheiro Nicolas Pereira explanou que o plano de trabalho prevê atender a quantidade de usuários divido por quem avaliou como bons ou ótimos serviços, porém existe uma média de dez mil e quinhentos atendimentos por mês e uma média de quatrocentas pessoas que avaliam através do totem. Para tentar melhorar o índice da avalição foi colocado mais totens na UPA e ainda assim não teve adesão. Obteve sugestões de fazer a avaliação de acordo com as pessoas que avaliaram e limitar uma quantidade de pessoas para avaliar, deixando que seu entendimento fosse para que a Santa Casa se mobilizasse mais para que as avaliações fossem efetuadas. Com a palavra a conselheira Carla Araújo acrescentou que sobre a reunião da prestação de contas da UPA, verificou o comprometimento do trabalho da equipe que compõe essa avaliação, expôs que foi elaborado minuciosamente ao mostrar as notas e toda documentação, parabenizando a equipe pela organização da reunião. Com a palavra a secretaria Maristela Macedo sugestionou com relação à avaliação de satisfação que seria o velho uso do papel, pois só vai até o totem o paciente que quer reclamar, o paciente que está satisfeito não vai fazer avaliação. Expôs que dias atrás estava em Brasília para receber o prêmio de erradicação da transmissão vertical de HIV/AIDS no munícipio, para quem entende de saúde pública sabe o quão é importante um título de erradicação. Uma das coisas apontadas no relatório do ministério da saúde é que o frequentador assíduo da unidade de saúde que é o caso dos pacientes de doenças crônicas e não foram avaliados só os pacientes da transmissão vertical, conhecem a unidade sabem quem é a referência dentro da unidade e tem um grau de satisfação muito bom com relação ao serviço prestado. Podemos concluir que o totem é somente para o paciente que se encontra insatisfeito com o serviço, alegando que o velho e bom papel no final do atendimento é a melhor saída. Com a palavra o conselheiro Nicolas Pereira alegou que no caso da UPA o índice de avaliação bom e ótimo, é a maioria, aquele que avalia ruim ou péssimo tem um campo para expressar e escrever. Talvez para atingir mais pessoas na avaliação haja uma necessidade de analisarmos outras formas. Com a palavra a conselheira Carla Araújo afirmou ter dado essa sugestão do papel, de entregar a avaliação no início do atendimento e recolher a avaliação após o término, porém a resposta obtida é que querem eliminar o papel e por isso continuar com os totens. Com a palavra a presidente Maria Cecília comunicou aos conselheiros que foi publicada a portaria com a composição dos conselheiros para o biênio novembro de 2023 á novembro de 2025. Aproveitou e colocou em votação a aprovação da ata da quadringentésima segunda reunião ordinária deste conselho e foi aprovada por unanimidade. **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária

Maristela Macedo informou que em janeiro vai inaugurar a unidade de saúde do Jardim Esperança. Afirmando que é a última a ser entregue, porém existem outras unidades no cronograma para a reforma, como Pilões, AME, Centro de Saúde, COHAB tudo programado para o próximo ano. **Ordem do Dia: A-Plano Municipal de Desastres Naturais de 2024:** Com a palavra o conselheiro José Eduardo explanou que o plano de desastre natural foi reajustado e que agora contempla desde a atenção básica até o SAMU afirmando que o plano está completo. Com a palavra a secretária Maristela Macedo acrescentou que com relação à integração do plano, como foi citado na última reunião será encaminhado para a defesa civil, onde descobrimos que temos por obrigação consolidar todos os planos. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou em votação o Plano de Desastres Naturais de 2024 e foi aprovado por unanimidade. Com a palavra a secretária Maristela Macedo alegou receber um questionamento a respeito do piso da enfermagem, afirmou não conversar muito sobre, pois continua no mesmo patamar recebe e repassa sobre um CPF que vem do ministério da saúde, o único que não veio com o CPF foi o décimo terceiro por possuir uma peculiaridade por ser proporcional. Com relação aos filantrópicos particulares, o piso continua tramitando no supremo tribunal, deixou que existem divergências entre a fala do relator e do ministro, a recomendação dada até hoje é aguardar a sentença do supremo tribunal. Aproveitou e explanou sobre a habilitação da UPA, afirmando que juntamente com o prefeito Marcus Soliva, foram a Brasília levando um material muito bem elaborado pela Santa Casa e a conclusão do serviço é que os responsáveis viriam até Guaratinguetá para averiguação. Colocou que a visita foi realizada recentemente e de tudo o que ouvimos aparentemente a visita foi um sucesso, óbvio que teremos que fazer algumas adequações posteriormente, à medida que o município tiver recurso e puder executá-las e temos uma expectativa de que será habilitada a UPA até o dia vinte de dezembro. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para mais colocações e dúvidas dos conselheiros. Com a palavra a Secretária Maristela Macedo pediu a palavra e deixou que está encaminhando para o final de sua jornada e que o SUS é como um brilhante e que cada um que passa por ele, lapida de uma certa forma esse brilhante dando o seu melhor. Deixou que fez sua parte, que contribuiu e muito provavelmente encerra sua carreira de gestora e se dedicará a sua outra profissão e família. Afirmou que a última contribuição que quer deixar, até para poder fazer esse exercício nesse último ano de gestão, é uma fala de que esses sete anos a leva a crer que esse conselho não sabe sua real importância dentro do SUS, pois um conselheiro para o SUS é muito mais que qualquer outra autoridade, este é um espaço de fala, de discordância, do que for preciso para que possamos chegar a um consenso, ou maioria, e quando o assunto não sai bem, temos instâncias superiores, que é o Ministério Público, Poder Judiciário o Ministério de Saúde. Deixou que infelizmente hoje vê conselheiro se escondendo atrás de autoridade com menos poder que o próprio conselheiro, que é o vereador. Isso ocorre, pois temos um conselho e uma mesa diretora que não veio para criar caso com ninguém, pois o conselho não é obrigado a prestar satisfação para vereador, então gentilmente à mesa diretora responde a todos os requerimentos e a todas as interrogatórias. Pediu para que o conselheiro parasse de se esconder atrás de vereador e traga a questão para que seja discutido e elaborado pelo pleno deste conselho, esse é o espaço de querer fazer por uma situação coletiva, solicitando que assim seja feito para o próximo ano. Deixou sua opinião que cria uma situação que desvaloriza o conselheiro à medida que ele vai atrás de uma pessoa que é menos autoridade que ele dentro de um sistema e coloca uma situação ruim para o próprio vereador, pois sem discernimento questiona a intromissão em certos casos. Propões para que dois mil e vinte quatro, saibamos usar o espaço do conselho lutando pelo coletivo, deixando para a próxima gestão um conselho fortalecido. Com a palavra a conselheira Carla Araújo

acrescentou que é importantíssimo fortalecermos o conselho municipal de saúde e em relação a isso, se conseguíssemos dar mais expressividade, mostrando as ações que são realizadas, chamando a população para participar mais, conseguir elaborar o conselho gestor local, que possamos fazer tudo isso para o próximo ano. Deixou a importância de ter uma mídia social do COMUS, onde a informação possa chegar até o munícipe. Com a palavra a secretária Maristela Macedo afirmou que pode contribuir com o funcionário da secretaria de saúde da comunicação que faz as artes e cuida de toda a mídia social da saúde para ajudar o conselho com esse trabalho das mídias sociais. Com a palavra a conselheira Carla Araújo afirmou que um conselho de saúde fortalecido consegue caminhar bem e trazer benefícios para o município. Com a palavra a conselheira Dilene Martins alegou que foi aprovado pelo pleno à construção de uma página do Facebook do COMUS. Com a palavra a secretária de saúde Maristela Macedo deixou que para isso é preciso saber executar as mídias e deixou que além da ajuda do funcionário da saúde se tiver algum conselheiro com conhecimento que se proponha a contribuir. Com a palavra o conselheiro Celso Rodrigues colocou que essa questão foi uma das primeiras a ser levantada durante a eleição, deixando a importância, pois existe certa dificuldade na elaboração do conselho gestor local, por falta de conhecimento da população, deixando a ideia de levar para as comunidades explicando o que é o CGL e sua importância, para que a partir daí o munícipe tenha interesse em participar do conselho. Com a palavra a presidente Maria Cecília expôs que o Conselho Nacional de Saúde ofertou um curso de capacitação para conselheiros alegando que foi enviado no grupo o COMUS, para que os representantes queiram se qualificar como conselheiro e até o momento recebemos somente três certificados. Com relação à situação dos requerimentos dos vereadores, soa estranho um vereador querendo fiscalizar o conselho, sendo que o órgão fiscalizador é o COMUS, porém com educação respondemos, pois não há o que esconder, tudo se torna público, porém existe uma incoerência nessa ação do vereador, que inclusive nunca participou de nenhuma reunião do conselho. Deixou que o COMUS é a representatividade da população, todos nós conselheiros trabalhamos gratuitamente em um único bem comum, trabalhar em prol da população do nosso município, por isso precisamos nos fortalecer entre nós, precisamos discutir sim, com muito respeito, levantar idéias, brigar pelo justo e direito dos munícipes. Com a palavra a conselheira Dilene Martins acrescentou que ao nos colocarmos no papel de ser um conselheiro, precisamos a princípio assumir um compromisso, principalmente participando das reuniões mensais e precisamos ficar atentos com relação às faltas, pois temos conselheiros que por falta deveriam ter perdido a representatividade, deixando ser inadmissível, pois existem conselheiros que tem a audácia de vir assinar lista de presença e se evadir da reunião deixando esse pedido a mesa diretora, para que essas atitudes sejam observadas. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino, colocou que a fala da secretária é muito importante, deixando que infelizmente essa fala veio para o último ano de gestão, seria bom se todos tivessem essa ciência para fazer o seu melhor pela saúde. Fez um pedido para que esse novo ano consiga falar e mostrar no papel as ações, discordando ainda da necessidade das últimas eleições onde um membro da comissão eleitoral compõe uma chapa. Com a palavra a presidente Maria Cecília alegou que as necessidades das últimas eleições foram muito bem explícitas e esclarecidas em reunião, porém o conselheiro Sidney Higino não estava presente, todas as ações tomadas durante a eleição foram explanadas pela presidente da comissão eleitoral Carla Araújo e estão escritas e relatadas em ata. Com a palavra a conselheira Dilene Martins explanou referente à fala do conselheiro Sidney Higino alegando que ao seu entender o pedido é para que quando for falado algo que seja legal que seja apresentada a lei para nosso conhecimento. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino deixou a importância da

participação dos conselheiros para que as funções sejam desempenhadas igualitariamente, não sobrecarregando somente um ou dois conselheiros. Com a palavra a conselheira Carla Araújo acrescentou que a participação dos conselheiros fortalecem o conselho, deixou que as palavras se perdem e que existe a necessidade de deixarmos as coisas por escrito, para que sempre tenhamos clareza. E com relação ao conselho local conseguimos direcionar, podemos pegar o regimento que já existe como orientador e elaborar um com as condições atuais. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano aproveitou o momento e desejou um feliz natal a todos, explanou que a casa Irmão Altino está no ramo há mais de sessenta anos lutando pela saúde mental, que é a mais marginalizada que existe. Agradeceu a colaboração do conselho e a gestão da Maristela Macedo e sua equipe por sempre possuir um olhar respeitoso pelo doente mental, afirmando ter conseguido implantar o CAPS Infanto juvenil que foi uma batalha de longos anos e quem saiba consigamos implantar o CAPS AD que é o que precisa muito. Deixou as dificuldades enfrentadas durante esse ano, porém agradeceu a colaboração de todos. Com a palavra a conselheira Dilene Martins parabenizou o serviços prestados da Casa Irmão Altino aos munícipes de Guaratinguetá, exaltando sua eficiência e qualidade no trabalho desenvolvido. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth acrescentou que participação popular é algo muito difícil de alcançar, deixando a importância da participação e doção dos conselheiros em prol da saúde pública de Guaratinguetá, afirmando que não adianta fazer fiscalização em unidade de saúde e ficar observando a parede quebrada, é necessário verificar como o sistema vem funcionando, se a demanda de atendimento médico está sendo cumprida. Deixou a necessidade de analisar se há participação realmente dos conselheiros, podendo assim rever a representatividade dos segmentos. Com a palavra a presidente Maria Cecília agradeceu a participação e o comprometimento de todos os conselheiros, agradeceu também o excelente trabalho desempenhado ao longo do ano de dois mil e vinte e três. Exaltou e expressou sua gratidão a disposição dos prestadores e gestores, que sempre estiveram abertos a receber este conselho. Aproveitou e desejou um feliz natal a todos e um ano repleto de realizações e muito trabalho em prol da população do nosso município. A presidente Maria Cecília abriu para mais colocações, e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e quarenta e sete minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros.

Deliberação: A- Plano Municipal de Desastres Naturais de 2024